





## ABSTRACT

<https://doi.org/10.6063/motricidade.23332>

# Efeito da idade relativa promotor de diferenças antropométricas e motoras em jovens jogadores de polo aquático (projeto INEX)

Eduardo Pereira Coelho<sup>1</sup> , Francisco Noronha<sup>1</sup> , Agnaldo Junior<sup>1</sup>, Sofia Canossa<sup>1</sup> , Ricardo Fernandes<sup>1,2</sup> 

## INTRODUÇÃO

Jogadores nascidos nos primeiros meses do ano civil tendem a apresentar maior maturação física e psicológica comparativamente com os jogadores nascidos nos últimos meses desse mesmo ano e têm maior probabilidade de serem selecionados pelos seus treinadores. Este fenómeno denomina-se efeito da idade relativa e as suas causas continuam por determinar (Musch & Grondin, 2001). O objetivo deste estudo foi explorar se jovens jogadores de polo aquático nascidos em diferentes semestres do mesmo ano civil, apresentavam diferenças antropométricas e motoras.

## MÉTODOS

Vinte e oito jogadores de polo aquático do escalão de infantis da Associação de Natação do Norte de Portugal participaram no estudo. Foram realizadas medições antropométricas (peso, altura, envergadura, percentagem de massa gorda e massa isenta de gordura) e testes de aptidão motora específicos (salto vertical, teste funcional para desempenho de agilidade, teste de nado intermitente e incremental de percursos de 10 m, velocidade de remate e eficácia de remate) e não específicos da modalidade (abdominais, sprint de 5 m, sprint de 20 m, sprint de 30 m, lançamento da bola medicinal, t-teste de agilidade, salto horizontal, toque pedal e teste yo-yo de recuperação intermitente) tendo os resultados sido agrupados por semestres considerando a data de nascimento de cada sujeito. Recorreu-se ao programa IBM® SPSS® Statistics, versão 25 para o Windows e aos testes Shapiro-Wilk e t-student de medidas independentes ( $p < 0.05$ ) para avaliar a normalidade dos dados e verificar a existência de diferenças entre grupos, respetivamente.

## RESULTADOS

Os jogadores nascidos no primeiro semestre revelaram melhores resultados no salto vertical ( $129.2 \pm 6.5$  vs.  $121.0 \pm 8.1$  cm) e no sprint de 20 m ( $3.65 \pm 0.20$  vs.  $3.88 \pm 0.28$  s) comparativamente com os jogadores nascidos no segundo semestre desse mesmo ano. Apesar de ausência de diferenças estatísticas, os jogadores nascidos no primeiro semestre tenderam a ser mais altos ( $173.24 \pm 5.97$  vs.  $167.84 \pm 6.96$  cm), pesados ( $63.03 \pm 9.24$  vs.  $61.43 \pm 9.78$  kg), ágeis ( $3.77 \pm 0.57$  vs.  $4.09 \pm 0.54$  s), rápidos no nado ( $6.34 \pm 0.66$  vs.  $6.75 \pm 1.12$  s), e potentes ( $4.11 \pm 0.39$  vs.  $3.88 \pm 0.46$  m) comparativamente com os jogadores nascidos no segundo semestre desse mesmo ano.

## DISCUSSÃO

A ausência de diferenças antropométricas e motoras entre indivíduos relativamente mais velhos e mais novos apontam para a ausência do efeito da idade relativa nesta amostra. O nível de competitividade e o número de praticantes são fatores que potenciam este fenómeno (Sarmiento et al., 2018). Assim, atendendo ao baixo número de praticantes de polo aquático no contexto nacional parece não existir a necessidade de seleção de jogadores numa mesma equipa em contexto competitivo, atenuando as diferenças existentes entre indivíduos mais velhos e mais novos. No entanto, o relativamente reduzido valor de  $n$  pode ter influenciado a ausência de diferenças estatisticamente significativas entre grupos.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude assim como do Comité Olímpico de Portugal

## REFERÊNCIAS

Musch, J., & Grondin, S. (2001). Unequal Competition as an Impediment to Personal Development: A Review of the Relative Age Effect in Sport. *Developmental Review, 21*(2), 147-167.

Sarmiento, H., Anguera, M. T., Pereira, A., & Araújo, D. (2018). Talent Identification and Development in Male Football: A Systematic Review. *Sports medicine (Auckland, N.Z.), 48*(4), 907-931.

<sup>1</sup>Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto, Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Portugal;

<sup>2</sup>Laboratório de Biomecânica do Porto, Universidade do Porto, Portugal <sup>3</sup>Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Florianópolis, Brasil.

\*email: ricfer@fade.up.pt

**Conflito de interesses:** nada a declarar. **Fontes de financiamento:** nada a declarar